Clipping – Cuiabá/MT, 12 de abril de 2010.

Notícias / Ciência & Saúde

08/04/2010 - 08:32

CPI da Saúde visita Hospital Regional de Sorriso na sexta

Da Assessoria

A CPI da Saúde da Assembléia Legislativa estará em Sorriso para visita ao Hospital Regional Os deputados estarão acompanhados da equipe técnica da comissão para conhecerem a estrutura física, equipamentos e o atendimento de saúde que é disponibilizado para a população local. A comissão já visitou os hospitais regionais de Cáceres, Rondonópolis e Colíder. Nos próximos dias, o presidente da CPI , deputado Sergio Ricardo entregará ao governador Silval Barbosa um relatório com recomendações para sanar a grave crise que se alastrou nos serviços de saúde pública em todo o Estado, especialmente na gestão da saúde em Cuiabá.

O documento contem uma série de sugestões para acabar com as filas de espera para consultas, exames e cirurgias, que atualmente tem cerca de 120 mil pessoas. Ainda deverão ser convocados para esclarecer dúvidas da comissão o secretário de Saúde de Cuiabá, Kamil Fares e o secretário de saúde de Mato Grosso, Augustinho Mouro.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=CPI_da_Saude_visita_Hospital_Regional_de_Sorriso_na_sexta&edt=34&id=94743

Notícias / Ciência & Saúde

09/04/2010 - 20:03

Mulheres são as principais vítimas de gripe suína, segundo o Ministério da Saúde

ABr

Levantamento do Ministério da Saúde mostra que mulheres respondem pela maioria das mortes e casos graves de influenza A (H1N1) – gripe suína neste ano no Brasil. Das 50 mortes registradas até do dia 3 de abril, 76% (38) foram de mulheres. Dessas, 32% (16) eram grávidas.

Dos 361 casos graves da doença registrados até essa mesma data, 20% (74) foram em gestantes. De acordo com o ministério, uma das possíveis explicações para as grávidas serem as principais vítimas da doença estaria relacionada à baixa imunidade delas.

Os dados do ministério mostram que 41,1% das gestantes foram imunizadas até a manhã de hoje (9). A etapa de vacinação desse grupo foi prorrogada até o dia 23 de

abril, por causa, segundo o ministro José Gomes Temporão, do feriado de Páscoa. Outros dados revelam 66,1% de imunização de crianças de seis meses a menos de 2 anos e 32,8% de doentes crônicos com menos de 60 anos. Até o momento, 10% dos adultos de 20 a 29 anos foram vacinados - a etapa dessa faixa etária começou na última segunda-feira.

As mulheres que engravidarem depois da sua etapa de vacinação podem procurar um posto de saúde e se imunizar nas fases seguintes. Segundo o ministro, 13,5 milhões de brasileiros já foram vacinados desde o início da campanha no dia 8 de março até a tarde de hoje (9). A meta é imunizar cerca de 72 milhões de brasileiros.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mulheres_sao_as_principais_vitimas_de_gripe_suina_segundo_o_Ministerio_da_Saude&edt=34&id=95113

Notícias / **Ciência & Saúde**

10/04/2010 - 13:04

Ministério da Saúde distribui cartilhas com orientações para população atingida por chuvas

ABr

O Ministério da Saúde iniciou hoje (10) a distribuição de cerca de 400 mil cartilhas, por meio das secretarias municipal e estadual de Saúde do Rio, com orientações para a população atingida pela chuva sobre manuseio da água, dos alimentos e cuidados com a higiene pessoal, entre outras.

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, que abriu no Rio o Dia Nacional de Vacinação contra a Gripe H1N1, que ocorre em todo o país neste sábado, explicou que o material contém dicas importantes para quem teve sua casa invadida pela água ou quem esteve em contato com a água da chuva.

"Além disso, a cartilha fala de prevenção e sintomas de doenças. É importante que a população fique atenta às doenças de veiculação hídrica, principalmente diarreias infecciosas, hepatites e lepstopirose. As pessoas que tiveram contato com água suja. Todo mundo deve ficar atento se tiver algum sintoma de febre ou dor muscular, não se automedique e procure um posto de saúde mais próximo", orientou o ministro.

Temporão informou que, até o momento, o ministério distribuiu cinco toneladas de medicamentos para os sobreviventes das enchentes no Rio. "É suficiente para atender 25 mil pessoas durante três meses. Na segunda-feira (12), o Ministério da Saúde entrega

ao estado do Rio 50 ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que antecipamos para agilizar o atendimento do 192 e da Defesa Civil".

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio_da_Saude_distribui_cartilhas_com_orientacoes_para_populacao_atingida_por_chuvas&edt=34&id=95244

Notícias / Cidades

08/04/2010 - 13:12

Transplante de órgãos de Diego pode ser o 1° da cidade

De Rondonópolis - Dayane Pozzer

O jovem Diego de Oliveira Alencar Lima, de 26 anos, que teve morte cerebral confirmada nesta terça-feira (6) após ter sido atingido por um tiro na nuca na madrugada de domingo (4) ao sair de uma casa noturna, pode ser a primeira pessoa de Rondonópolis a doar seus órgãos para transplante.

Após a confirmação da morte cerebral de Diego, a equipe médica do Hospital Regional onde ele ficou hospitalizado entrou em contato com a Central de Transplantes de Mato Grosso, em Cuiabá, que chegou na cidade na terça-feira. Após uma avaliação e exames de compatibilidade os médicos comunicaram aos familiares que havia a possibilidade da doação.

Em seguida, uma equipe da Central de Transplantes de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, foi acionada e se deslocou para Rondonópolis. A cirurgia para a retirada dos órgãos foi realizada por seis médicos, quatro de Porto Alegre e dois de Cuiabá, na noite desta quarta-feira e se estendeu até a madrugada. Foram retirados com sucesso rins, fígado, pulmão, córneas e as válvulas do coração de Diego.

Os órgãos foram levados para Porto Alegre e devem ser transplantados hoje, no entanto, a família de Diego não sabe se todos poderão ser aproveitados.

Velório e carreata

O corpo de Diego está sendo velado desde as 10h no salão da igreja Nossa Senhora Aparecida, na Vila Aurora. O sepultamento está marcado para as 17h no cemitério da Vila Aurora. Nesta sábado (10), amigos e familiares prometem realizar uma grande carreata em homenagem ao jovem e também pela luta contra a violência.

Os carros devem sair às 9h da Igreja Matriz, em frente à Praça Brasil, e percorrer as principais ruas da cidade. Os organizadores convocam a todos que quiserem demonstrar apoio à iniciativa.

Nesta quarta-feira (7) centenas de pessoas também participaram de uma passeata que relembrou a violência e pediu paz na sociedade. Os participantes usaram camisetas brancas com a foto de Diego estampada e por onde passaram causaram muita emoção.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Transplante_de_orgaos_de_Diego_pode_ser_o_1°_da_cidade&edt=25&id=94801

Notícias / Cidades

08/04/2010 - 20:09

Funasa anuncia novo coordenador para Mato Grosso

Da Redação - Alline Marques

O chefe de gabinete da Presidência da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Moisés Sousa Santos, assumirá interinamente o cargo de coordenador regional da entidade em Mato Grosso. Ele irá substituir Marco Antônio Stangherlin, preso na quarta-feira (7) durante a Operação Hygeia.

A confirmação foi dada em entrevista coletiva nesta quinta-feira (8), na qual Moisés Santos representou o presidente em exercício da Funasa, Faustino Lins, que está em viagem institucional.

Durante a entrevista, o chefe de Gabinete fez questão de destacar que a Funasa, por meio de sua Auditoria Interna, não tem medido esforços para adotar medidas de controle na atual gestão. Na Coordenação Regional da Funasa no Mato Grosso (Core/MT) foram realizados 11 processos disciplinares (PADs), com punição de diversos servidores.

A Funasa instaurou processo de sindicância julgado em 2009, que culminou na instauração do PAD 25100.006.456/2010-66 em fevereiro deste ano em desfavor de 14 servidores, inclusive os mencionados na Operação Hygeia da Polícia Federal.

Moisés Sousa Santos frisou que a Funasa já vinha sistematicamente fiscalizando a Coordenação do Mato Grosso, mesmo antes da operação da Polícia Federal, e já havia adotado providências em relação às irregularidades apuradas, encaminhando os relatórios ao Ministério Público Federal (MPF).

A Funasa também designou, por meio de sua Procuradoria-Geral, um procurador federal para acompanhar o caso em Mato Grosso. A Presidência da Funasa avalia, agora, a necessidade de afastamento ou não de outros servidores.

Outra providência tomada pela instituição foi afastar preventivamente e por 60 dias — podendo este prazo ser prorrogado por igual período — o coordenador regional da

Funasa no Estado do Mato Grosso, Marco Antônio Stangherlin, tendo em vista a instauração do PAD citado anteriormente.

"A medida visa garantir total transparência a investigação interna e também o exercício pleno do direito ao contraditório e a ampla defesa, previstos constitucionalmente no devido processo legal, sem pré-julgamentos", salientou Moisés..

Ainda durante a coletiva, Moisés Santos assegurou que os contratos mencionados na Operação Hygeia estão preventivamente suspensos até que as investigações sejam concluídas.

"Mesmo com toda a carência de recursos humanos da Fundação possui, a Auditoria Interna da instituição está presente em todos os estados, atuando de forma veemente nas ações e medidas de controle. Isso que demonstra o compromisso da Funasa com a transparência e eficiência de sua gestão", concluiu o chefe de gabinete, Moisés Santos.

Operação

A ação da PF tem como alvo o combate à fraudes na Funasa e apura crimes de formação de quadrilha, estelionato, fraude em licitações, apropriação indébita, lavagem de dinheiro, peculato, corrupção ativa e passiva, prevaricação .

A Justiça expediu para Mato Grosso 26 mandados de prisão temporária e 59 mandados de busca e apreensão que também estão sendo cumpridos em Tangará da Serra, Cáceres, Pontes e Lacerda, Sinop e Santo Antônio do Leverger. Desses, 24 foram cumpridos e duas pessoas estão foragidas.

A operação também ocorre em Rondônia, Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal. Somando com os demais estados, a lista chega a 35 presos no pais.

Com informações da assessoria da Funasa

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Funasa_anuncia_novo_coordenador_para_Mato_Grosso&edt=25&id=94902

TANGARÁ DA SERRA | 07/04/2010 - 17:17

PF prende secretário de Saúde; documentos serão inspecionados

Andréa Haddad e Lislaine dos Anjos

O secretário de Saúde de Tangará da Serra, Mário Lemos, foi detido pela Polícia Federal nesta quarta (7), durante a deflagração da Operação Hygeia, que apura

indícios de irregularidades em processos licitatórios da Funasa e assinatura de contratados superfaturados por cinco prefeituras mato-grossenses com empreiteiras, ONGs e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs).

Os policiais federais chegaram à casa do secretário pela manhã, onde cumpriram mandado de busca e apreensão. Em seguida, Lemos foi levado para a delegacia do município, onde está preso. A PF investiga supostas irregularidades na secretaria de Saúde.

Lemos é considerado o "braço direito" do prefeito Júlio César Ladeia (PR), licenciado para tratamento médico após sofrer um grave acidente de carro. O secretário trabalha como uma espécie de "porta-voz" do republicano e a detenção dele deve desgastar a gestão do petista José Jaconias, vice que atua como titular desde o acidente de Ladeia.

Ao todo, foram cumpridos 24 mandados de prisão em Mato Grosso na Operação Hygeia. Segundo informações da Polícia Federal, duas pessoas estão foragidas.

Confira nomes de 12 dos 24 detidos na Operação Hygeia

1. Faustino Dias Neto (DEM) - ex-prefeito de Santo Antonio do Levereger
2. Valdebran Padilha - empreiteiro e engenheiro eletricista
3. Edson Vitório - ex-coordenador da Funasa
4. Ídio Barros - responsável pelas licitações da Funasa
5. Edson Pertile - do setor de Planejamento da Funasa
6. Gleida Marisa - assessoria de gabinete da Funasa
7. Lauriel da Silva - servidora da Funasa no Distrito Sanitário Especial Índigena em Canarana
8. Marco Antônio Stangherlim, coordenador da Funasa
9. Rafael Bastos - secretário geral do PMDB
10. Carlos Miranda - tesoureiro regional do PMDB
11. Jose Luís Bezerra, sobrinho do deputado federal Carlos Bezerra (PMDB)
12. Mário Lemos, secretário municipal de Saúde de Tangará da Serra

http://www.rdnews.com.br/noticia/pf-prende-secretario-de-saude-documentos-serao-inspecionados

Cidades 12/4/2010 - 08:37:00

Fórum da Diversidade começa hoje em Cuiabá

O evento segue até o dia 16 de abril no auditório de Pós-Graduação da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis.

Redação site TVCA com assessoria

A diversidade étnica racial e social será debatida a patir de hoje na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em Cuiabá. O I Fórum da Diversidade Cultural da UFMT será realizado no auditório de Pós-Graduação da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FaeCC). O evento segue até sexta-feira (16).

O Fórum promoverá um amplo debate entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e sociedade em geral, sobre a diversidade étnica racial e social no âmbito da

universidade. O objetivo é avaliar as propostas de políticas de ação afirmativa de acesso ao ensino superior. Os temas do evento serão "O Ensino Superior e Povos Indígenas", "Educação no Campo", "Ensino Superior e Educação Especial", "Desigualdades Raciais na Educação" e "Cotas Raciais".

Para o primeiro dia está confirmada a presença de Graziella Reis de Sant'ana, doutora pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), como mediadora do tema inicial, "Ensino Superior e Povos Indígenas: desafios da diversidade" que terá início às 09h. Em seguida, marcada para às 14h, acontece a mesa-redonda "Política de Inclusão e Povos Indígenas na UFMT: Acesso, permanência e acompanhamento acadêmico", coordenado por Francisca Novantino D'Ângelo Paresi, integrante da Comissão Nacional de Política Indigenista (CNPI) e do Conselho Estadual de Educação Indígena (CEEI/MT).

No segundo dia (13) o assunto principal será a "Educação no Campo", às 07h30, com a mesa de discussão coordenada pela professora Lindalva Maria Novaes Garske, doutora em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e professora da UFMT, com a participação do palestrante Antonio Munarin (UFSC). Logo a seguir, às 14h, se inicia o segundo fórum do dia "Universidade e Educação do/no Campo" administrado pelo professor Leonardo Lemos de Souza (UFMT) e pela professora Leonice Aparecida de Fátima Alves (UFMT).

Clique aqui e veja a programação.

Outras informações pelo telefone (65) 3615-8517.

http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=486933&p=2

11/04/2010 - 19h33

Corrupção deixa cidade de MT sem saúde pública

Hebert Almeida
Redação 24 Horas News

Imagine uma cidade que não tem saúde pública. E não é por causa de greve de médicos ou servidores e/ou ainda por conta de administração ruim. Essa situação, de fato, "cidade sem saúde pública" existe em Mato Grosso. É Tangará da Serra, no médio-Norte de Mato Grosso. O modelo de gestão do atendimento em saúde que se implantou na cidade ruiu sob a suspeita de corrupção, consumada com a prisão do secretário Mário Lemos de Almeida, e de dirigentes da Organização Idheas, que gerenciava todo o sistema. Com o prefeito há meses numa cama de hospital por causa de um acidente de carro, tudo está muito nebuloso e o cidadão tenso e preocupado com o que pode acontecer.

O caos que se instalou na saúde pública de Tangará da Serra tem seu nascedouro no mês de setembro do ano passado, quando a contratação da Idheas começou a tomar forma. Em 17 de dezembro, nenhuma empresa se enquadrara nas exigências do edital de um processo licitatório na modalidade pregão para contratação de empresa para gestão do Samu – Serviço de Atendimento Médico de Urgência. O esvaziamento da licitação se deu em função do item 7.1.4 do edital correspondente, que exigia capital social mínimo de R$ 130 mil.

O alto valor inviabilizou qualquer enquadramento, abrindo margem para contratação direta de uma oscip por parte do Executivo, na época comandado pelo prefeito Júlio César Ladeia.

Ao tomar conhecimento da situação, o promotor público Antônio Moreira da Silva, da 1ª Promotoria de Justiça Cível de Tangará da Serra, interveio e notificou o Executivo a não transferir os serviços da esfera pública à iniciativa privada, além de exigir concurso público para a contratação dos profissionais. O representante do Ministério Público embasou sua notificação em preceitos constitucionais. Também fora enviada uma notificação com igual teor à Câmara de Vereadores. De nada adiantou!

Numa sessão realizada no dia 5 de outubro, a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei 143/GP/2009, do Executivo Municipal, que autorizava contratação de uma Organização. Apesar da contrariedade dos pareceres da assessoria jurídica do Legislativo e das comissões permanentes, o projeto foi votado e aprovado por cinco votos a quatro. Foram favoráveis à contratação os vereadores Celso Ferreira (DEM), Celso Vieira (PP), Genílson Kezomae (PR), Haroldo Lima (DEM) e Paulo Porfírio (PR). Os votos contrários foram de Luís Henrique (PTB), Miguel Romanhuk (DEM), Roque Fritzen (PDT) e Zedeca (PMDB).

Em novembro, durante sessão realizada no dia 9, a bancada de sustentação do prefeito Ladeia garantiu o primeiro grande repasse de recursos públicos à Idheas. Naquela ocasião fora aprovada abertura de crédito suplementar no valor de R$ 1.653.443,21 destinado à organização para custeio de despesas de manutenção da Unidade Mista de Saúde e das unidades de saúde da família.

O repasse do dinheiro à oscip contou, novamente, com votos favoráveis dos vereadores Celso Ferreira (DEM), Celso Vieira (PP), Genílson Kezomae (PR), Haroldo Lima (DEM) e Paulo Porfírio (PR). A aprovação do repasse contrariou, mais uma vez, parecer jurídico da Câmara Municipal. O Projeto de Lei da abertura de crédito - de nº164/2009 - foi então encaminhado ao Executivo e sancionado pelo prefeito Júlio César Ladeia.

Até o final do ano de 2009 foram repassados recursos no total de R$ 2,6 milhões ao Idheas. Em fevereiro deste ano, a oscip já contabilizava nada menos que R$ 4,2 milhões em recursos públicos recebidos do município. Em quase meio ano, a oscip jamais prestou contas do dinheiro recebido da Prefeitura. Nas vezes em que foi convocado a abrir seus registros contábeis e apresentar demonstrativos financeiros, o Idheas se esquivou ou simplesmente não apareceu nem deu satisfações.

Exemplo disse aconteceu no dia 14 de dezembro, quando o Conselho Municipal de Saúde convocou a oscip para uma prestação de contas e análise contratual. O Idheas foi representado na reunião pela diretora Valéria Nascimento e dois advogados, que conversaram com os conselheiros sobre as atividades da organização, mas desconversaram quando o assunto era prestação de contas. Valério Nascimento está presa em Cuiabá por ordem da Justiça Federal.

E nesse jogo, parece que vale de tudo um pouco. No dia 23 de março, o Conselho Municipal de Saúde novamente convocou a oscip para prestar contas, mas a reunião foi boicotada por uma misteriosa ligação telefônica feita a vários conselheiros comunicando um falso cancelamento.

Com Sérgio Roberto, do jornal Diário da Serra

http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=325227

MEDICINA

Novo código de ética busca mudar relação médico-paciente no Brasil

Do G1, com informações do Fantástico
12/04/2010 07:55

O novo código de ética médica brasileiro entra em vigor nesta semana. Ele trata de muitos dos avanços da medicina. Mas, principalmente, tenta melhorar a relação médico-paciente.

Quem nunca se sentiu ignorado por um médico? Quantas mães já não sofreram a aflição de não achar um pediatra para o filho doente? Queixas, reclamações, frustrações. A imagem que os pacientes fazem da classe médica não anda muito boa. E os médicos sabem disso. Agora existe a promessa de que as coisas podem mudar.

“Não existe mais espaço para médicos autoritários, prepotentes, arrogantes”, declara Roberto d’Ávila, presidente do Conselho Federal de Medicina.

Vários artigos do novo código pretendem acabar com a pressa e a desatenção dos médicos. O código diz: " é vedado ao médico causar dano ao paciente por ação ou omissão."

“O médico tem de ser absolutamente atencioso, zeloso, diligente, ou seja, para examinar, para ouvir uma história, tem de ter tempo”, esclarece d'Ávila.

Fim dos garranchos

Agora, os médicos estão proibidos de fazer receitas ilegíveis. O que pouparia muita dor de cabeça, por exemplo, para a aposentada Margarida Rangel e sua neta. “Lá na farmácia, eles não souberam ler o nome do remédio que estava escrito”, ela conta. Ela percorreu dez farmácias em busca de alguém que entendesse os garranchos escritos na receita. E ninguém foi capaz de ler o que estava escrito. “Ninguém conseguia decifrar o remédio que era para comprar.”

Elas voltaram ao consultório para tentar resolver o enigma. E nem o próprio médico conseguiu entender o que estava escrito.

“O médico não tem justificativa para não escrever de maneira ilegível”, disse d'Ávila.

Estímulo à segunda opinião

Quando o filho tinha um mês, uma mãe contou ao Fantástico que ouviu de uma médica que seu filho tinha um doença nos rins incurável. “Ele ia ter que se tratar a vida toda,

com medicamentos fortíssimos, poderia ter um retardo de crescimento", disse Alessandra de Mello.

Ela procurou outro médico. O bebê tinha uma infecção, se tratou e ficou bom. Mas a primeira médica não ficou aliviada com a boa notícia. "Ela nos recebeu de uma forma grosseira, depois que ela soube que nós procuramos uma segunda opinião", conta Alessandra.

A partir de agora, se o paciente quiser ouvir uma segunda opinião, o primeiro médico tem de colaborar. E não pode se opor a conversar e passar informações para o novo médico. E, se for preciso, colaborar também para a formação de uma junta médica para discutir o caso.

"Seria muito mais seguro para mim, para a saúde do meu filho, se eles tivessem conversado, chegado a um consenso. Foi muito difícil, a decisão ficou com a gente."

Ausências

Mas a pior coisa na relação médico-paciente é quando ela simplesmente não existe, porque o médico faltou. "É indesculpável e inadmissível a ausência de um médico no plantão", explica d'Ávila.

Faltar em plantão já era proibido. O que o código de ética traz de novidade nessa questão é estender a responsabilidade para a direção do hospital ou centro de saúde. Agora, está claro: na ausência de médico plantonista, a direção técnica do estabelecimento deve providenciar a substituição.

http://www.circuitomt.com.br/home/materia/41013

Início

SAÚDE

SES inicia mutirão de atendimento em consultas de urologia na prevenção do câncer de próstata

JESIEL PINTO - Assessoria SES-MT
07/04/2010 17:33

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) dá início a mais uma ação de atendimento a procedimentos de Alta e Média Complexidade com o mutirão de atendimento a pessoas que necessitam de consulta em Urologia para prevenção e detecção do Câncer de Próstata. No total serão atendidos 32 usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) cadastrados no Centro Estadual de Referência em Média e Alta Complexidade (Cermac), devidamente regulados. O mutirão prevê o atendimento de 200 pessoas. A realização das consultas começa às 7h desta quinta-feira (08.04).

A diretora do Cermac, Cresa Moreira Pinto, informou que "o mutirão terá início na quinta (08.04), mesmo sendo um feriado municipal, pela disposição das equipes técnicas no intuito de fazer andar a fila dos que precisam dessa consulta especializada.

Outra vantagem é que todas as salas do Cermac poderão ser disponibilizadas para o atendimento em mutirão, facilitando o recebimento dos usuários".

As equipes de atendimento que atuarão no mutirão serão formadas por Urologista, Radiologista, Ultrassonografista, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Atendentes.

"A Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI), uma referência estadual em exames de Biópsia de Próstata do Cermac, vai ser usada para o atendimento dos 32 usuários cadastrado. Normalmente o Cermac atende 16 consultas por semana. O mutirão vai dar agilidade a esses atendimentos. Se o resultado do exame do paciente for positivo para o câncer de próstata ele é encaminhado ao Hospital de Câncer para o tratamento adequado. Se o resultado for negativo para a patologia, o paciente será devolvido para a Unidade de Saúde que o dirigiu ao Cermac, para ciência do médico que o encaminhou ao Centro", explicou Cresa Moreira Pinto.

A diretora Cresa Moreira Pinto disse que o Cermac coloca à disposição dos usuários do SUS, sob a gestão estadual, serviços como os de dermatologia, especificamente para os casos de hanseníase com complicações e na verificação do esquema de medicamentos que são ofertados somente pela rede SUS no tratamento da hanseníase.

Na área de pneumologia o Cermac trabalha com a Tuberculose Multirresistente, com a Unidade de Diagnóstico por Imagem, Ultrassom, Biópsia de Mama, Próstata, Raio-X Simples, Ecocardiograma e o Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (vacinas especiais).

Esses serviços têm atuação em conjunto com os municípios e são regulados pela Central de Regulação. Os usuários são devidamente encaminhados na organização dos serviços da rede SUS.

http://www.circuitomt.com.br/home/materia/40908

Início

SAÚDE BRASIL

Faltam leitos em UTIs na maioria dos Estados brasileiros, indica estudo

Fabiane Leite - O Estadao de S.Paulo
06/04/2010 07:40

A briga para obter uma vaga em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) é realidade além do Maranhão, onde nas últimas semanas estourou uma crise de falta de leitos infantis. Censo de 2009 da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib), que reúne médicos das UTIs, aponta que 51,9% dos Estados brasileiros têm uma quantidade de leitos aquém da necessidade, considerando os disponíveis nas redes pública e privada.

O Ministério da Saúde contesta a análise e utiliza critérios diferentes, mas também aponta má distribuição dos leitos e situação preocupante em três Estados: Maranhão,

Acre e Roraima ? apesar de o Amazonas também estar em situação muito próxima da crítica (mais informações nesta página).

A falta de profissionais habilitados para trabalhar nas unidades é considerada a dificuldade mais grave das UTIs brasileiras. Mas a carência de recursos para Estados e municípios construírem ou contratarem leitos na iniciativa privada, além da ausência de verbas para sua manutenção e problemas de gestão, também explicam a situação. Isso além de desorganização da gestão das vagas. O resultado são brigas judiciais para a obtenção de vagas até onde a relação leitos por habitantes é a melhor do País, caso do Distrito Federal.

Segundo o defensor público Celestino Chupel, apesar de a situação ter melhorado, no DF o órgão ingressa em média com cinco pedidos judiciais diários para a obtenção de vagas em UTIs de hospitais privados para a população carente. "É rotina", afirmou.

"Há cinco anos, a situação no País era pior. No Estado da Bahia, por exemplo, o número de leitos dobrou, mas os que existem ainda são aquém da necessidade", resume o presidente da Amib, Ederlon Rezende.

Segundo o secretário de Atenção à Saúde do ministério, Alberto Beltrame, investimentos em qualificação de profissionais, expansão e melhoria dos leitos deverão mudar o quadro, pior onde há menos leitos do SUS. "A grande dificuldade é a distribuição dos intensivistas no País."

Intervenção. Nas últimas semanas, uma crise de falta de vagas na segunda maior cidade maranhense, Imperatriz, voltou a chamar atenção para o problema, que ciclicamente ganha e perde atenção da opinião pública desde 2005. Segundo o Ministério Público do Estado, pelo menos 59 crianças morreram nos últimos 15 meses esperando leitos.

Na quinta, uma equipe do Ministério da Saúde chegou ao município para auxiliar prefeitura e Estado a solucionar o problema, após pedido de intervenção do Ministério Público. A pasta aponta a carência de leitos para o SUS como explicação da crise, marcada por desentendimentos entre Estado e prefeitura.

Há cinco anos, por exemplo, a crise que ganhou destaque foi em Fortaleza, relacionada segundo o ministério a um problema de gestão das vagas. Também houve desentendimentos entre Estado e prefeitura e atuação do ministério. Depois, houve problemas em Boa Vista. O Norte e o Nordeste do País têm a pior situação de leitos por habitante.

O vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, Alex Mont"Alverne, destaca que muitos profissionais não veem o trabalho nas UTIs como objetivo, mas como passagem na carreira.

"No Hospital Estadual de Fortaleza estamos há três anos sem candidatos para a residência. Eles não querem ficar a vida nesse trabalho. É preciso discutir isso diante do envelhecimento da população, que deverá demandar cada vez mais leitos de UTI", afirma MONT"ALVERNE.

http://www.circuitomt.com.br/home/materia/40837

Será que vigência do novo código de ética médica acabará com velhas práticas indesejáveis na medicina?

Ontem, 11/04, a mídia veiculou uma importante matéria sobre a entrada em vigor do novo código de ética médica que entrará em vigor no próximo dia 13(clique aqui e veja).

Na reportagem foram destacados importantes pontos negativos e indesejáveis na medicina, ainda praticados, certamente por alguns poucos médicos (clique aqui e veja a matéria), mostrando os casos das absurdas receitas médicas elegíveis, citando inclusive o caso de um profissional médico que sequer conseguiu "traduzir" uma receita própria algum tempo após a sua prescrição.

Espera-se que as antigas recomendações das normas de condutas para os profissionais médicos, agora com um novo olhar, da sociedade que está aprendendo fiscalizar, possam agora aprimorar ainda mais a prática da medicina.

Fonte: LEGISUS, 12/04/2010.

http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2358